

**MODERNISMO E CONTRACULTURA:
OS ASPECTOS DA CONTEMPORANEIDADE
E MODERNIDADE DOS MANIFESTOS
ANTROPÓFAGO E PAU-BRASIL, DE OSWALD DE ANDRADE.**

Vilma Vaz Monteiro (IFPA)
vilmavaz@rocketmail.com

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o poeta e romanista Oswald de Andrade, abordando sua vida, suas obras, a influência na literatura da época, além dos reflexos na arte e literatura contemporâneas. Veremos como no movimento modernista brasileiro, no qual é considerado um símbolo da modernidade pela sua contribuição, o espírito de época do qual Oswald foi devedor: as vanguardas europeias, assim como os aspectos que o caracterizaram como o renovador literário, para a formação de uma literatura contemporânea moderna. Como um ícone no movimento modernista e da contracultura, o poeta promoveu o rompimento com o tradicionalismo, a libertação poética, a experimentação constante e a independência cultural do país. A fase modernista caracteriza-se pelo maior compromisso com a renovação estética, beneficiada pelas estreitas relações com as vanguardas europeias. Também serão tratadas na literatura as novas formas de linguagem, que rompem com o tradicional, e que contribuíram para essas mudanças estilísticas, como a liberdade formal, a valorização do cotidiano, a reescrita de textos do passado, entre outros. Por fim, será mostrado o talento revolucionário de Oswald nos dois grandes manifestos modernistas no Brasil, o Antropófago, que procurou repensar a dependência cultural brasileira, e o Pau-Brasil, que enfatizava a necessidade de criar uma arte baseada nas características do povo brasileiro, com absorção crítica da modernidade europeia associando-a com as novas estéticas da literatura contemporânea.